

12 de maio de 2024

# Relatório do Trabalho Prático de Processamento de Linguagens

Afonso Oliveira e Silva, a100604

Lara Regina da Silva Pereira, a100556 Martim de Oliveira e Melo Ferreira, a100653

## Conteúdo

1. Introdução	2
2. Gramática	2
3. Compilador	6
4 Conclusão	7

### 1. Introdução

O presente relatório refere-se à descrição do processo de desenvolvimento do Trabalho Prático da Unidade Curricular de Processamento de Linguagens, do segundo semestre do 3º ano da Licenciatura em Engenharia Informática.

O projeto consiste na implementação de um compilador de Forth, uma linguagem de programação de baixo nível, baseada numa *stack* criada por Charles H. Moore na década de 1960. O compilador deve gerar código para uma <u>máquina virtual (VM)</u> disponibilizada online.

O compilador deverá suportar: todas as expressões aritméticas (soma, adição, subtração, divisão, resto da divisão inteira), criação de funções, *print* de carateres e strings, condicionais, ciclos e variáveis.

#### 2. Gramática

Definimos a nossa gramática e os nossos tokens de forma a não haver conflitos, fazer recursividade à esquerda e permitir-nos reconhecer toda a sintaxe necessária em Forth para fazermos uma boa compilação do código.

```
Grammar
Rule 0
           S' -> Operacoes
Rule 1
           Operacoes -> Operacoes Operacao
Rule 2
           Operacoes -> Operacao
Rule 3
           Operacao -> : ID Operacoes ;
Rule 4
           Operacao -> PARENCOMMENTS
Rule 5
           Operacao -> DO
Rule 6
           Operacao -> LoopEnd
Rule 7
           LoopEnd -> LOOP
Rule 8
           LoopEnd -> PLUSLOOP
Rule 9
           Operacao -> ArithmeticOperation
Rule 10
           Operacao -> Condicional
Rule 11
           Operacao -> PRINTSTRING
Rule 12
           Operacao -> Number
Rule 13
           Number -> FLOAT
Rule 14
           Number -> INT
Rule 15
           Operacao -> PRINTINT
           Operacao -> PRINTFLOAT
Rule 16
Rule 17
           Operacao -> CHAR
Rule 18
           Operacao -> COMPARISON
Rule 19
           Operacao -> LINECOMMENT
Rule 20
           Operacao -> ID
           Condicional -> IF Operacoes ELSE Operacoes THEN
Rule 21
Rule 22
           Condicional -> IF Operacoes THEN
Rule 23
           ArithmeticOperation -> ADD
Rule 24
           ArithmeticOperation -> FADD
Rule 25
           ArithmeticOperation -> SUB
Rule 26
           ArithmeticOperation -> FSUB
Rule 27
           ArithmeticOperation -> MUL
Rule 28
           ArithmeticOperation -> FMUL
Rule 29
           ArithmeticOperation -> DIV
Rule 30
           ArithmeticOperation -> FDIV
```

Figura 1: Gramática definida

```
forth_lexer.py > ...
        import ply.lex as lex
        tokens = [
              'FLOAT',
             'INT',
'FADD',
             'ADD',
'FSUB',
              'SUB',
'FMUL',
             'MUL',
'FDIV',
             'DIV',
'CHAR',
             'IF',
'ELSE',
             'THEN',
'COMPARISON',
'LINECOMMENT',
             'DO',
'PLUSLOOP',
              'LOOP',
             'ID',
'PRINTSTRING',
              'PRINTFLOAT',
              'PRINTINT'
        literals = [':', ';', '"']
        reserved = {
   'CHAR': 'CHAR'
```

Figura 2: Tokens definidos

## 3. Compilador

O propósito do compilador é o reconhecimento dos tokens e a sua tradução para linguagem da VM.

Para tal, utilizamos vários contadores para armazenar o número de elementos na *stack* e o número de condicionais e ciclos (para podermos controlar os pontos para onde realizar o JUMP).

Quando o compilador se depara com uma função, ele injeta o código da função no resultado em linguagem máquina. Esta não é a forma ideal como gostaríamos de resolver este problema, porém, devido a problemas de gestão de tempo, foi a decisão tomada e verificou-se funcional.

O compilador é capaz ainda de identificar condicionais do tipo if else then e if then, bem como ciclos do tipo do ... loop e do ... +loop.

#### 4. Conclusão

Terminada a nossa implementação do projeto, concluímos que nem todos os objetivos foram cumpridos com sucesso.

Primeiramente, as funções, em vez de serem definidas, armazenadas, e posteriormente compiladas, estão a ser injetadas diretamente no código a executar. Este aspeto, apesar de garantir a execução das funções não é a forma ideal de resolver o problema.

Adicionalmente, os ciclos não funcionam quando há elementos anteriores na *stack*. Em qualquer outra situação, funcionam corretamente.

Devido a problemas de gestão de tempo, não conseguimos concluir o trabalho da forma que pretendíamos, e estes problemas ficaram por resolver. Com o devido tempo e dedicação a este projeto, consideramos que seriamos capazes de resolver estas questões e efetuar algumas melhorias.